PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 25$000
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 200 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 15 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se no escriptorio, até as 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 1/2, sendo a libra cotada a 32$000, o dollar a 6$600 e o franco a $181. O mil réis ouro foi vendido a 3$614.
A maxima thermometrica registada foi 24,7 e a minima 19,8.
A média da demora entre Parahyba e Rio é de 24 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do norte, os vapores João Alfredo, Itaiba e Aracaty; do sul, o Bahia e da America o Swinburne.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES; Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quinta-feira, 23 de setembro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 209

Autores e livros

FERIADOS DO BRASIL, Carlos Xavier Paes Barreto; FOLK-LORE BRASILEIRO, Daniel Gouveia; AS AVENTURAS DO BEMQUISTO, F. Dubois

Parece incrivel que a simples enunciação dos nossos fastos, vistos através os feriados nacionaes, possa preencher três volumes de 400 paginas *in quarto*, que resumem a nossa historia de um modo pitoresco, inductivo e original. E' isto o que nos patentea o sr. dr. Carlos Xavier Paes Barreto nos três livros da sua lavra, que acabam de vir a lume, por intermedio da Livraria Editora Leite Ribeiro.

A obra está superiormente abonada por três prefacios: um de Clovis Bevilaqua, outro de Rocha Pombo, outro ainda do dr. Mirabeau Pimentel, secretario da Instrucção do Estado do Espirito Santo. Todos aquelles preambulistas se mostram prodigos em louvores ao sr. Paes Barreto, que foi o presidente da commissão organizadora do Oitavo Congresso Brasileiro de Geographia, no desempenho de cujas attribuições lhe nasceu o designio de tão patriotico e exhaustivo trabalho.

Vêm ali historiadas, criticadas e commentadas as nossas ephemerides nacionaes, que se integram nas suas respectivas leis, através um criterio de philosophia historica, que torna evidentes o engenho literario e a preparação encyclopedica do escriptor em fôco.

No primeiro volume, entre varias monographias instructivas de feriados brasileiros, sobresáe a que se refere á antiguidade americana, um assumpto controverso, que o sr. Paes Barrêto conseguiu conceituar com muita clareza, expurgando-o de duvidas, com o testemunho de monumentos prehistoricos, de dados ethnologicos, linguisticos, biographicos, etc. Fere o polygrapho nesse erudito ensaio a questão de precursores de Colombo no continente, chrismado com o nome daquelle navegador, em detrimento de outros que o precederam nessa arrojada empresa, desde o irlandez Biorn Gunde, no seculo X, até a João Cousin, que em 1488 estivera no Brasil, antecipando-se a Cabral.

A existencia problematica da submersa Atlantida não poderia deixar de ser invocada como argumento documentario da nossa prioridade sobre os demais continentes, cabendo-nos, pois, de tal guisa, a vetusta honra de berço da humanidade. O sr. Paes Barrêto inclina-se a semelhante convicção, assertando com Pereira de Lima, auctor de IBEROS E BASCOS, que a «Atlantida existiu e existirá como senhora das aguas e dominadora dos novos». Assente esta verdade, irrompe da sua campa hydrica, como archiavô da nossa especie, o sumido e incerto *homo antarticus*, mais proximo do macaco anthropoide que o nosso pai putativo do Caucaso, onde Prometheu deveria mais tarde, acorrentado á rocha, expiar, a bicadas de abutre, a sua ingente culpa de roubar o fôgo do céo, para animar benecos de barro. Nem por isso fica, todavia, diminuida a gloria de Colombo, a quem o sr. Paes Barrêto apenas não concede o titulo de descobridor, consagrado pelo 12 de outubro.

Um outro problema historico, que o auctor questionado ventila com muita argucia e acceitavel razão, é a indentidade de Joaquim José da Silva Xavier, cognominado «O Tiradentes», relacionada com a Inconfidencia mineira, que não foi o movimento inicial das idéas democraticas, ulteriormente vingadas no Brasil. Aquella «revolução de poétas», que teve em Tiradentes o seu unico bode expiatorio, occorreu em 1789 e o grito de Bernardo Vieira de Mello, no Senado de Olinda, registou-se em 10 de novembro de 1710, além da insurreição chefiada por Felippe dos Santos em Villa Rica, que se verificou a 26 de junho de 1720. De modo que o proto-martyrio deve começar na villa supracitada, com o arrastamento do bravo por «quatro cavallos, tangidos a chicote», pelas ruas, e não nos penates de Claudio Manuel, que chegou mesmo, no seu depoimento, a negar a sua comparticipação na abortada inconfidencia.

Os três volumes do sr. Paes Barrêto, dos quaes sómente dois me chegaram ás mãos, estão repletos desses questionarios interessantes, que dilucidam muitos pontos obscuros da nossa historia.

Trazem elles numerosa iconographia, que illustra e testifica a bem dividida e bem cohesa materia, apresentada ao leitor com rara lucidez e intrinseca probidade.

* * *

O estudo das nossas legendas e tradições, impropriamente chamado de *folk-lore*, por simples adopção de um escusado anglicismo, como está sendo realizado pelos nossos tenazes, eruditos respigadores, redunda em coisa vã, ephemera, inconsequente. Desde Mello Moraes e Silvio Romero, iniciadores dessa enfadonha colheita da floração mental, anonyma do nosso povo, esse trabalho de um apurado nacionalismo vem sendo feito sem o criterio de selecção inherente á sua mesma finalidade.

E' preciso ter em vista o que se deseja apurar na recomposição desses fragmentos em prosa e verso, que fluctuam erradios como farrapos mnemonicos á flôr e na vasa da nossa mentalidade. Essas estrophes e sentenças, quasi sempre deformadas pelo povo na sua estructura e pensamento, não são producto de uma intellectualidade collectiva, como se possa, talvez, suppôr. Foi um só individuo que as concebeu e expressou nessa fórma axiomatica, que logra por isso mesmo o impulso de tradição.

Condensando algumas vezes preceitos de moral, lições didacticas, formulas cabalisticas, responsos de nigromancia e superstição, essas concreções ideologicas penetram facilmente no agglomerado social, que lhes dá curso e perpetuidade ao longo dos tempos.

De modo que um systema de legendas e tradições, assim comprehendido, expressa as tendencias espirituaes, o estado de cultura, a ethica de um povo, em determinada época, podendo mesmo abranger e caracterizar uma phase de epopêa como no caso dos *Nibelungen*, das Sagas, que relembram e synthetizam a Allemanha e a Escandinavia premedieval.

Respigando taes elementos em o nosso passado historico, que não vai além do seculo XV, quando fomos descobertos, nada de domestico se nos antolha, além da bruteza e selvageria dos indios, habitantes indigenas do paiz. Até ahi, o que podessemos tamizar seria luso, hespanhol, francez, hollandez, etc., na conformidade dos invasores que affligiam á infancia da nossa nacionalidade.

Mas aquelles povos poucos ou nenhuns vestigios deixaram dessa feição da sua mentalidade, que só á patria reserva taes eclosões d'alma e por isso iriamos ceifar no deserto. Nesta conformidade, sómente depois da instituição colonial, quando se tornou possivel a primeira geração de brasileiros natos, começam a germinar as nossas lendas e tradições, com um pouco de mescla africana e india, pela contingencia das duas raças. E' neste sub-sólo pouco profundo que devem incidir as nossas investigações, alumiadas por um senso critico, que só recolha e extráia do minerio abundante o metal precioso, appetecido.

O sr. Daniel Gouveia, forrado da melhor intenção, visando um erguido escopo, quiz seguir esse methodo; mas, escravizado ao processo dos seus antecessores, incorreu nas mesmas falhas, nos mesmos erros.

Não se perquerem as origens psychicas e emotivas de um povo, pescando a esmo no seu heterogeneo passado onde é força que permaneçam como sedimentos inaproveitaveis, abusões, procacidades, crendices, pueriliidades grotescas, que constituem excepções e não regra da mentalidade commum. O *Folk lore Brasileiro*, que devia ser talhado á feição dos *Fastos*, de Ovidio, para que nos orgulhemos e desvaneçamos do nosso tão proximo preterito, apresenta-se como um florido canteiro, de açucenas e boninas, onde se entroncam urzes, cardos e piornos e sarças, estragando e afeiando o conjuncto.

Salva-se o sr. Daniel pela pureza dos seus designios e póde aproveitar mais condignamente o seu perseverante trabalho, expurgando e concatenando melhor os heteroclitos, copiosos materiaes, já adquiridos e estampados.

* * *

A Esopo, que fez falar os bichos, erigiram uma estatua os athenienses, naquelles priscos tempos em que o bronze só consagrava genios.

A Esopi ingenio statuam posuere Attici

Que homenagem condigna prestaremos nós ao sr. padre F. Dubois, que fez escrever e philosophar um cão, por signal chamado «Bemquisto», que vem impresso na capa das suas *Aventuras*, de nasoculo, tinteiro e penna, ladeado de livros, numa attitude meditativa e sedentaria de estudioso pêrro?

Trata-se de um illustre sacerdote francez, domiciliado no Pará, onde o seduziu a nossa vida de imprensa, convertendo-o em jornalista dos mais destros e apreciados de quantos alli meurejam na ambicionada e gloriosa carreira. Mas o melhor de tudo é que escreve em portuguez o original e bizarro biographo de «Bemquisto», com passagem de primeira para a posteridade, graças ao engenho que lhe recolheu os edificantes episodios da sua attribulada e infausta vida canina. Nesse tempo de arrevesadas historias humanas, inverosimeis pelos seus lances e tortuosidade psychologica, é de bom aviso traçar novellas de bichos, restabelecendo, assim, os velhos moldes da fabula.

De resto, se o romance póde ter um fim educativo, mostrando aos homens exemplos de homens que se perderam, que se salvaram, melhor resulta, para não ferir melindres nem thuriferar vaidades, personifical-os em xerimbabos, tidos e havidos como *anima vilis* desde os albores da methaphysica, á chimica biologica e á cirurgia experimental. Foi este o sensato alvitre do sr. padre Dubois, que nos apresenta um cachorro de bem, conveniente, methodico, observador, estudioso e conformado com o seu destino.

Trata-se, pois, de um cadelo meio determinista, que accelta a vida como ella é, sem uivos nem ganidos de protesto contra o ineluctavel.

Esse caracter philosophico de «Bemquisto» exterioriza-se tangivelmente perante a colleira, que lhe decorre da sua natureza de *coisa possuida, semovente*, sujeita a posturas do municipio. Concebendo a liberdade dentro nas limitações juridicas, «Bemquisto» comprehende claramente a necessaria coexistencia do direito e da obrigação — *jus et obligatio correlata* — e sendo, com é, alimentado e protegido pelo seu dono, acceita a golilha, sem escrupulo nem reluctancia: «Viva a gallinha com a sua pevide e o cachorro com a sua colleira!» Quando chega a vez da mordaça que lhe impõe soffrimentos physicos, auscultados pelo autor com rara argucia veterinaria, irrita-se o senso legal do cão contra a iniquidade dos homens. «Bemquisto», já amordaçado, vê passar num automovel de luxo um arrogante «Barbet», de focinho livre, pela simples razão de ter dono . . . alcaide.

Penetra-o nos recessos da alma a dôr daquella injustiça, que impõe a regra juridica coactiva aos pobres, aos desvalidos e crêa excepções e prerogativas commodas aos filhotes, aos potentados.

Entrementes, elle cachorro pacifico, ordeiro e governista, sente fremitos bolshevistas na decepcionada consciencia e ladra, ameaçador: «Quer queiram, quer não, teremos o cão livre entre os homens livres! . . . Cêdo ou tarde, um herôe quebrará os grilhões da raça»!

Bicho domestico, mais humano que zoologico, o herôe da novella, como transeunte das ruas e praças, vivia exposto aos subitos e multifarios perigos urbanos. Já gottoso e tardigrado, esmagou-o, de certa feita, um automovel carregado de sabios, perecendo «victima da sciencia» o desventurado «Bemquisto».

E aqui está como o sr. padre Dubois, com fina *verve* franceza, que o seu nome legitima e descobre, nos conta, em fórma de apologo, todos os percalços, incommodos e tribulações da vida social na engraçada e commovente Odysséa do seu quadrupede protagonista.

Carlos D. Fernandes

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, visitou, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti, os srs. dr. João Alcides Bezerra, recentemente chegado do Rio de Janeiro, e deputado Ignacio Evaristo, que se acha enfermo.

Estiveram hontem em visita de cumprimentos ao chefe do govêrno os srs. dr. José Domingues Porto, juiz de direito de Santa Rita; Carlos Espinola, chefe politico e prefeito de Caiçára e Francisco Sá, fazendeiro em Itabayana.

O sr. dr. Romulo Campos, despediu-se do sr. presidente do Estado.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou o seguinte acto official:

Portaria:—Concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes, a dona Alice Lins de Albuquerque, adjuncta effectiva da 13ª cadeira mista desta capital.

BIBLIOGRAPHIA

Revista das Estradas de Ferro—Está em circulação mais um numero dessa publicação, o 27, que traz o seguinte summario: A unificação dos contractos da Mogyana. A electrificação da Central. Industria de wagões—Industria de artigos de aço e de ferro. O nosso novo director. O Intercambio de material rodante. Viação ferrea do Rio Grande do Sul. As porteiras do Braz. Pel s estradas. Estado economico do Japão. Informações etc. etc.

Revista General Electric—Recebemos o n. 4 correspondente a julho e agosto desta publicação.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Olivia do Nascimento, irmã do sr. Severino Jorge do Nascimento, empregado na Assistencia Publica.

A senhorita Dalka Silva, filha do professor Abel da Silva, collaborador desta folha.

A sra. d. Cora Lopes da Costa Gama, esposa do sr. tenente Gama Cabral.

O sr. Messias Telles, residente em Cabedello.

O sr. dr. José de Borba, nosso conterraneo e deputado estadual no Ceará.

O sr. Avelino Gomes Alcoforado, residente em Belém de Guarabira.

O padre João Bezerril, residente no Rio de Janeiro.

A senhorita Ilda Lins, sobrinha do fallecido conterraneo sr. Diomedes Cantalice.

Occorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria da Penha Bôtto, alumna da Escola Normal, e filha do sr. desembargador Bôtto de Menezes, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado. Pelo evento deverá ser muito felicitada a gentil anniversariante.

D. Joanna Baptista dos Anjos, esposa do sr. Manuel dos Anjos Pereira.

VIAJANTES — Para Guarabira viaja, hoje, o engenheiro agronomo Oscar Espinola Guedes, do Serviço Federal do Algodão.

DR. GUEDES PEREIRA—De volta da sua excursão ao interior aonde fôra a serviço, já se encontra nesta cidade o sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, vice-presidente do Estado e chefe do Serviço de Prophylaxia Rural.

Nessa viagem de inspecção aos serviços sob sua direcção, em diversas localidades, o reputado profissional foi até a cidade de Patos, tendo installado alli um posto prophylatico.

CARLOS ESPINOLA — Volve, hoje, a Guarabira, o nosso amigo e correligionario sr. Carlos Espinola, prefeito e chefe politico do municipio de Caiçára, e que se encontrava ha dias nesta cidade, a negocios particulares.

DR. ROMULO CAMPOS — Regressa hoje, pelo horario da manhã, a Campina Grande, onde dirige os trabalhos de construcção do abastecimento dagua da cidade, o dr. Romulo Campos, que veiu tratar de interesse concernentes aos importantes serviços publicos que superintende.

VARIAS:—O sr. desembargador Silvino Bezerra, recemnomeado para as elevadas funcções de procurador geral do Estado do Rio Grande do Norte, agradeceu com o seguinte telegramma as felicitações que por motivo da honrosa investidura lhe enviára o sr. presidente João Suassuna:

«Natal, 21 — Agradeço muito desvanecido palavras amigo endereçou-me proposito minha ultima investidura. Cordiaes saudações — *Silvino Bezerra*, procurador geral Estado».

DEPUTADO IGNACIO EVARISTO:—Encontra-se enfermo o nosso venerando amigo deputado Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa e membro effectivo da commissão executiva do Partido situacionista.

O lealdoso correligionario tem recebido, em sua residencia á praça 1817, numerosas visitas, incluindo-se entre estas a do presidente João Suassuna, feita por intermedio do ajudante de ordens de s. exc.

De Minas Geraes

Manifestação ao sr. Mello Vianna

GRAVE CONFLICTO, POR MOTIVOS POLITICOS, EM SÃO JOÃO NEPOMUCENO

O corpo consular cumprimenta o presidente Antonio Carlos

Os auxiliares da presidencia do Estado de Minas fizeram uma homenagem ao dr. Mello Vianna, offerecendo a s. exc. um lindo estojo de escriptorio, de prata fosca em relêvo. Reunidos no gabinête do presidente do Estado e com a presença de sua familia, o dr. Mario Franzem de Lima apresentou as despedidas em nome do pessoal do Gabinête.

O dr. Mello Vianna agradeceu muito commovido as homenagens que lhe eram prestadas, tendo para seus auxiliares palavras de amizade.

✠

Com a presença do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, e dr. Flavio dos Santos, prefeito da capital, compareceram hoje no Palacio da Liberdade, a fim de prestar uma homenagem ao dr. Mello Vianna, todos os «chauffeurs» desta capital, formando um cortejo de mais de mil automoveis, tendo falado, saudando o presidente do Estado, o sr. João Abramo, presidente do Centro dos «Chauffeurs».

Assim formados, percorreram os manifestantes as principaes ruas da cidade, com bandas de musica.

O dr. Mello Vianna respondeu em seu nome e no de seus dois auxiliares, proferindo um bello discurso.

✠

O dr. Mello Vianna, acompanhado do dr. Fleury da Rocha, seu secretario particular, está se despedindo dos secretarios de Estado, auxiliares de seu govêrno.

✠

Serão inaugurados na Secção de Construcção da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, nesta capital, os retratos dos srs. drs. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e Francisco Sá, ministro da Viação.

A esse acto, que se revestirá de toda a solennidade assistirão além dos funccionarios da Estrada, as altas auctoridades.

✠

Noticias procedentes de S. João Nepomuceno, dizem que se travou alli grande conflicto, motivado por questões de politica local. Accrescentam outras noticias que houve varios mortos, entre os quaes o sr. Francisco de Moraes Sarmento, director da Fabrica de Tecidos dalli, que foi assassinado a facadas.

Para o local desses acontecimentos seguirá o dr. Menelick de Carvalho, terceiro delegado auxiliar.

✠

No encontro de foot-ball realizado entre os combinados desta capital e de Juiz de Fóra, depois de uma lucta cheia de lances emocionantes, verificou-se a victoria dos visitantes pelo score de 4 a 3.

✠

O dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, offerecerá um jantar aos arcebispos e bispos, que aqui vieram assistir á posse de s. exc.

✠

Fôram escolhidos para officiaes de gabinête do novo govêrno os srs.: Secretaria do Interior, Alberto de Campos; Finanças, Carlos Peixoto; Agricultura, Atilio Peixoto; Segurança Publica, José Bonifacio Lafayette de Andrade.

✠

O Corpo Consular prestou carinhosa homenagem ao presidente Antonio Carlos, apresentando-lhe, incorporado, as suas saudações.

Recebidos por s. exc., no salão de honra do Palacio, falou o major Arthur Hass, representante dos Paizes Baixos.

Respondendo, o novo presidente do Estado disse o quanto lhe honrava a homenagem de sympathia do Corpo Consular.

Pelo mundo

O sr. Howard, Sutherland, senador norte-americano pelo Estado de Virginia

Ha três mezes os jornaes de Paris annunciaram a partida para a America do aviador Fonck, que ia tentar o vôo directo de travessia do Atlantico.

Depois de demorados e cuidadosos estudos sobre o trajecto, o az francez decidira o temeroso emprehendimento, confiado nos elementos de segurança e destreza com que contava para a realização da proeza.

Chegando aos Estados Unidos, tratou immediatamente da construcção do apparelho, escolha de auxiliares e outros detalhes indispensaveis.

Dia a dia iam desapparecendo os obices, transpostas as difficuldades pacientemente, vencidos todos os entraves que podessem mallograr a tentativa.

E' que não só a gloria acenava; para a proeza existia e existe ainda um premio valioso e o aviador francez reunia as melhores probabilidades para ganhal-o. Tudo prompto, preparam-se Fonck e seus companheiros para a partida.

Sentados na «nacelle», cada qual no seu posto, todos anteviam Paris, numa visão de gloria, a Torre Eiffel annunciando ao mundo mais uma grande conquista de aviação. O capitão Girier fôra, de um só vôo, directamente de Paris a Omsk na Siberia. Fonck, outro francez realizaria a proeza da travessia do Atlantico.

A helice se movimenta e o apparelho sobe. Sobe e incendeia-se. Fonck e Costin jogam-se ao sólo e salvam-se. O radiotelegraphista Clavier e o mechanico Islamoff morrem.

Não se póde allegar impericia. Ha portanto, qualquer coisa de pouca sorte em tudo isto

Homenagem ao Prefeito de Guarabira

As figuras representativas da cidade de Guarabira promovem hoje ao deputado Antonio Guedes, uma significativa homenagem em commemoração á passagem do terceiro anniversario de sua posse no cargo de prefeito daquelle municipio. Essa manifestação consta da apposição do retrato do illustre edil no Conselho Municipal e no *Guarabirense Clube* onde, tambem lhe será offerecido um baile com o concurso dos melhores elementos da sociedade local.

Para assistir ás referidas festas recebeu o nosso director um convite assignado pelos srs. Modesto de Aquino, Francisco Pimentel da Cunha, Sebastião Bezerra, Augusto de Aquino, dr. Pedro Anisio Maia, Vicente Vasconcellos, Manuel Soares, João Medeiros Santiago e Antonio Uchôa, membros da commissão promotora.

A semana da gallinha

O programma das festas

Do sr. dr. Alvaro de Carvalho, recebemos para publicar o seguinte programma das festas projectadas em solennização á semana da gallinha:

«Visitas diarias, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.

Nos dias 23 e 24—Reunião do jury para julgamento das aves expostas.

A 25—Inauguração da Exposição Avicola pelo dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito municipal.

A 26—Visita das alumnas da Escola Normal, do grupo Modêlo e do grupo Epitacio Pessôa.

A 27—Visita do Collegio de Nossa Senhora das Neves, dos grupos Thomás Mindello, Antonio Pessôa, Isabel Maria das Neves e Pedro II. Das 15 ás 16 horas, palestra literaria pelo dr. Flavio Marója e recitativo por meninos e senhoritas da nossa sociedade.

A 28—Dia da abelha. Visita dos Escoteiros, das aulas publicas e particulares da cidade incorporadas. Das 15 ás 16 horas, conferencia sobre a apicultura, por Gutemberg Barrêto; extração de mel á vista do publico e moldagem de cêra.

A 29—Inauguração dos clubs avicolas e visita do Orphanato d. Ulrico incorporado.

A 30—Visita do exmo. sr. presidente do Estado; das 15 ás 16 horas, conferencia sobre creação de gallinhas pelo dr. Alvaro de Carvalho, encerramento da exposição e feira de aves.

NOTA:—Durante os dias 25, 26, 27 e 30 os visitantes poderão apreciar chocadeiras mechanicas em pleno funccionamento, sendo para notar que uma dessas machinas é de fabricação parahybana. A entrada no recinto da exposição será gratuita e livre de ingresso para senhoras e creanças, custando 1$000 o ingresso para cavalheiros.

Puericultura

Quasi todas as festas, entre nós, se fazem com o concurso das creanças: a sua graça, a sua innocencia, a sua fronte cheia de sonhos — tudo isso dá um encanto ineffavel, uma caracteristica indefinida de bondade, de pureza e de candura . . .

Ainda ha poucos dias, por occasião da festa da arvore — lá estavam as creanças, esses «passaros humanos» como eu já um dia as chamei, essas

«. . . . . . creanças,
esses pedaços de auroras,
feitas de coisas sonoras
e de largas esperanças».

como disse o poeta a que tomo emprestados estes versos bellissimos.

As creanças são tudo isso: flôres vivas, falantes, turbilhonando á tona do lago azul da vida, borboletas adejantes em torno ao sol brilhante da existencia—trapos riquissimos da alma dos pais, blocos ambulantes que, pelas leis fataes da cohesão moral, terão de formar mais tarde o corpo das sociedades espalhadas em nucleos pelo planeta em fóra . . .

Nós aproveitamos as creanças, para motivos suggestionantes de oratoria pedagogica e para surtos patheticos de eloquencia na tribuna publica ou no *foyer* amabilissimo dos lares: as creanças inspiram sempre os nossos sentimentos votivos.

Mas é preciso que nos não limitemos a esses méros ensaios ethicos, a essas mostras theoricas de perfeccionismo que falha no verdadeiro plano da Civilização.

Emquanto aproveitamos as creanças para o adorno das festividades publicas, deixamos que essas mesmas creanças se percam por falta de assistencia moral: eis aqui uma verdade que ninguem ousaria contestar.

E o lamentavel phenomeno tristissimo occorre não só entre nós, na Parahyba, como no Brasil inteiro.

Nos lares (... em tudo ha excepções), nos theatros, nas proprias escolas, as creanças vivem quasi entregues a si mesmas, dirigindo-se em dominios que reclamariam a ascendencia de alguem com bastante autoridade e bastante experiencia para guial-as.

Mas onde o desprezo pelas creanças se torna mais notavel—miserandamente notavel — é nas ruas e nas praças publicas: vemol-as, ahi, entregues á desabrida vadiagem livre, liberrima, sem os olhos paternos e sem as vistas da policia civil.

E' d'ahi que vem esse facto, muito commum e muito vergonhoso, de vermos creanças frequentando logares nem sempre proprios para adultos; vem d'ahi o outro facto, ainda mais deponente, de ouvirmos dos labios de creanças, em plena via publica, nos logradouros da cidade, por toda parte emfim, palavras indecorosas e torpes, todo um vocabulario estercoralmente indigno e pornographico.

Oh! Salvemos a moral das creanças! Concorramos todos nós, em casa, na escola, na rua, por toda parte, para a formação dessas creaturinhas que, em sua natural irresponsabilidade, são as victimas de nossa desidia.

. . . Assim como as creanças servem para ornamentar as festas de hoje — que tambem sirvam para ornamentar as sociedades de amanhã.

Abel da Silva

Uma seria crise de combustivel ameaça o mundo

Os gastos de gazolina deviam ser mais limitados, diz o professor J. F. Thorpe

(Especial para "A União")

Londres, agosto—(Communicado da «I. News Service»)—O prof. J. F. Thorpe, chimico inglez de grande notabilidade, fez perante a Universidade de Oxford, uma conferencia a respeito do petroleo em geral, e dos seus succedaneos no mundo actual.

O professor J. F. Thorpe declarou que dentro de pouco tempo o mundo inteiro ver-se-á a braços com uma seria crise de gazolina. A chimica do petroleo, declarou o professor J. F. Thorpe, tem sido muito pouco explorada.

A Universidade de Oxford está realizando uma serie de conferencias, proferidas pelos nomes mais illustres de toda a Inglaterra, sobre os assumptos mais dispares, como os eclipses, a origem da vida, os effeitos da prosperidade subita nos nativos da Africa, os problemas da riqueza adequirida, a expansão das bibliothecas, e muitas outras questões de grande importancia.

O prof. Thorpe atacou violentamente a falta de economia e os methodos perniciosos e dispendiosos que se empregam actualmente na refinação do petroleo.

Elle declarou que os processos mais rudimentares estão sendo empregados na refinação do petroleo porque a conservação do producto natural é improductiva. Antes da introducção do motor a gaz, a «fracção optima» do petroleo bruto era destruida, porquanto não se conhecia nenhuma utilidade para a mesma.

«Presentemente o emprego crescente do automovel indica que dentro de pouco tempo, em um futuro muito perto, a quantidade de petroleo do mundo inteiro será declarada insufficiente para o consumo diario», declarou o professor Thorpe. «Este ponto, aliás, já foi alcançado nos Estados Unidos, que consomem 70 %, da producção mundial do petroleo. Em 1925, 800.000.000 de galões foram consumidos diariamente nos Estados Unidos, ou doze vezes mais a quantidade que é mensalmente consumida na Inglaterra.

«E' evidente que para ir ao encontro desse consumo devemos utilizar todas as funcções combustiveis do petroleo, assim como os residuos dos processos de distillação.

«A civilização, hoje em dia, se encontra frente á frente com dois graves problemas: o augmento dos cemiterios e o augmento das bibliothecas, declarou o professor Thorpe. «O primeiro perigo sem duvida alguma poderá ser resolvido pela cremação. Espera-se que este methodo tambem seja efficazmente applicado ás bibliothecas. As ... 23.000 publicações scientificas que existem em todo o mundo, somente as scientificas, indicam claramente o perigo com que terão de defrontar os homens daqui a um seculo».

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A União"

Vae fazer conferencias em Buenos Aires

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—Seguiu para a Argentina o deputado Lindolpho Collor a fim de realizar conferencias em Buenos Aires e Santiago. (*Especial*).

Elogio á tropa que desfilou a 7 de Setembro

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—O ministro Setembrino elogiou calorosamente as tropas que desfilaram a 7 de Setembro. (*Especial*)

Organização judiciaria do Districto Federal

RIO, 21 (Pelo cabo submarino)—A requerimento do «leader» da maioria sr. Julio Prestes, a Camara concedeu urgencia na votação do projecto alterando a organização judiciaria do Districto Federal. (*Especial*)

Com o Patrimonio Nacional

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—O sr. Galdino Filho discursou fazendo considerações em torno do seu projecto do anno passado remodelando o serviço do patrimonio nacional. (*Especial*).

A Rainha dos Estudantes

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—Presentes as juntas apuradoras das escolas superiores, o Centro Academico Nacionalista, sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, levou a effeito a apuração final do grande plebiscito, a fim de eleger a rainha dos estudantes, cabendo a victoria á senhorita Zita Coêlho Netto com 1.268 votos. D. Rosalina Coêlho Lisbôa obteve 1.071. Empenharam-se no pleito 5.063 estudantes. (*Especial*).

Albino Mendes obtem livramento condicional

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—O juiz Octavio Kelly concedeu livramento condicional ao celebre falsificador do dinheiro Albino Mendes. (*Especial*).

A incorporação da tabella Lyra

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—O projecto de incorporação integral da tabella Lyra subiu á sancção do presidente Bernardes. (*Especial*).

Um emprestimo para valorizar a moeda

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—«O Globo» adianta que o senador Washington Luis a fim de levar a effeito a valorização da moeda, cogita do emprestimo de 20 milhões de esterlinos. (*Especial*).

Homenagem a Constantino Nery

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—A Camara e o Senado prestaram homenagens funebres ao ex-presidente do Amazonas Constantino Nery, ante-hontem fallecido em Belém. (*Especial*).

A sahida do algodão do Ceará

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—O dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pediu providencias ao ministro Annibal Freire no sentido de não ser permittida a sahida do algodão do Ceará sem que seja acompanhado do certificado de classificação. (*Especial*)

A festa da Arvore

RIO, 21—(Pelo cabo submarino)—Com a presença do sr. ministro Miguel Calmon, foi commemorado o dia da arvore com uma festa no horto do Jardim Botanico. (*Especial*).

Vida judiciaria

Côrte de Appellação do Rio de Janeiro

JURISPRUDENCIA—*A verificação da edade dos delinquentes, no Juizo de Menores, é incumbida ao seu medico privativo. O menor, tendo mais de 14 e menos de 17 annos de edade, na época do delicto, está sujeito ás condições previstas no artigo 25 § 4.º do decreto numero 16 272 de 1923.*

Appellação criminal n. 7.848—Vistos estes autos de appellação crime em que é appellante a Justiça e appellada Maria José Alves ou Maria Antonia Alves; e

Considerando que a materialidade do crime e a responsabilidade da ré estão plenamente provadas nos autos, como reconheceu a propria appellada, não recorrendo da sentença que a condemnou;

Considerando que nenhuma duvida póde haver, tambem, de que a verificação da edade dos delinquentes, no Juizo de Menores, não póde deixar de ser incumbida ao seu medico privativo, a quem a lei dá a atribuição de «proceder *a todos* os exames medicos e observações dos menores levados a Juizo, e aos que o Juizo determinar». (Decreto n. 16.279, de 20 de dezembro de 1923, art. 41, n. 1);

Considerando que as declarações de fls. 124, 125 e 141, em confronto com os exames periciaes de fls. 144 v. e 150 v., demonstram que a appellada tinha mais de 14 e menos de 17 annos de idade na época do delicto, estando assim sujeita ás condições previstas no art. 25 § 4.º do referido decreto 16.272, de 1923; mas

Considerando que o Egregio Supremo Tribunal tem decidido que emquanto não fôr possivel a internação dos menores delinquentes em escolas de reformas, «ficam os menores sujeitos ás penalidades editadas pelo Codigo Penal, na conformidade dos seus dispositivos, mediante o processo especial do seu Juizo privativo e de accôrdo com a sentença que fôr proferida pelo respectivo titular». (Accordam n. 16.594, de 26 de outubro de 1925 nos autos de «habeas-corpus» em favor do menor Augusto Carlos Loureiro de Magalhães);

Considerando que em favor da accusada, que é menor de 17 annos de idade, existe a attenuante do art. 42 § 9º do Codigo Penal (fl. 56) e contra ella milita a aggravante do art. 39 § 9º do mesmo Codigo:

Accordam por estes fundamentos os juizes da 3ª Camara da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso, para reformar em parte a sentença appellada e condemnar Maria José Alves ou Maria Antonia Alves a quatorze annos de prisão cellular, grão medio do art. 359 combinado com o art. 356 do Codigo Penal com reducção da 3ª parte, «ex-vi» do disposto no art. 65 do mesmo Codigo. Custas na fórma da lei. Rio, em 5 de maio de 1926. — *Machado Guimarães*, presidente — *Angra de Oliveira*, relator — *Cesario Pereira*. — Foi voto vencedor o do sr. desembargador Ovidio Romeiro.

ULTIMA HORA

NA 2ª PAGINA

Melhoramentos no interior

Inaugurou-se, ante-hontem, a illuminação electrica de Duas Estradas, no municipio de Caiçára.

sob geral satisfação do povo daquella localidade.

O acto foi assistido pelo sr. João Serpa, sub-prefeito em exercicio de Caiçara, que a proposito dirigiu ao presidente João Suassuna o seguinte despacho:

«Duas Estradas, 21—Communico v. exc. que acabo inaugurar luz electrica Duas Estradas, notando-se geral enthusiasmo. Saudações —João Serpa, prefeito».

Relações amistosas italo-nipponicas

Affinidades entre a Italia e o Japão que o primeiro ministro Mussolini é o primeiro a descobrir

(Especial para A UNIÃO)

Tokio, agosto — (Communicado da I. News Service) — Os observadores estrangeiros da politica mundial estão acompanhando com o mais vivo interesse os esforços crescentes feitos pela Italia tendentes a crear um laço especial de amizade entre esse paiz e o Japão.

O primeiro ministro Mussolini enviou varias mensagens para o Japão durante os ultimos mezes em que elle frizou a opinião de que o «Japão é a Roma do Pacifico», e este estribilho foi bastante commentado em toda a imprensa italiana.

Mussolini tambem concedeu as mais altas condecorações ao ministro dos estrangeiros do Imperio Japonez Shidehara, e ao vice-ministro dos negocios estrangeiros.

O primeiro ministro italiano enviou um representante pessoal ao Japão, que se encontra agora addido á embaixada da Italia em Tokio. Esta pessôa procura todas as opportunidades possiveis para pregar aos moços do Japão as vantagens do fascismo

Naturalmente este propagandista assevera em todas as reuniões que não ha coisa melhor para o Japão do que o fascismo.

Um exemplo dos discursos que são constantemente feitos por italianos nesta capital póde ser dado por um pedaço do que foi proferido pelo cavaliere Antonio Cottafavi, da embaixada, no Club Internacional, constituido por moços japonezes.

«Quando vós, moços, visitardes a Europa, parae na Italia», declarou o Signor Cottafavi, «os nossos paizes têm muito em commum. Geographicamente, a estructura de ambos é vulcanica, e temos experiencia commum em se tratando de terremotos. A vossa posição geographica no Pacifico se compara com a nossa no Mediterraneo.

«Temos problema de immigração semelhante, o mesmo senso de arte e a mesma sensibilidade esthetica. Tendes uma religião semelhante á nossa. O vosso paiz é chamado o Jardim da Asia, como o nosso é chamado o Jardim da Europa. Os vossos poemas são tão doces quanto os nossos, e os povos italiano e japonez têm a affeição commum pelos sentimentos romanticos e sonhadores. O fascismo collocou a Italia na sua actual situação. Os moços do Japão muito lucrarão estudando os principios fascistas.

NOTICIARIO

Agradecendo ao sr. presidente João Suassuna a inauguração do sub-posto de Saneamento rural em Araruna, o dr. José Targino, prefeito desse municipio dirigiu a s. exc. o seguinte telegramma:

«Araruna, 21—Agradeço em nome municipio, valioso beneficio inauguração sub posto Saneamento. Cordiaes saudações—José Targino, prefeito».

✠

O programma da retreta a ser realizada hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22º B. C. é o seguinte:

1ª parte — Simphonia «Ianiska» L. Cherubini; fox-trot «Ouvir estrellas» E. Campos; rag-time «Pinta, pinta melindrosa», P. Junior; shimmy oriental «la legenda del deserto», E. Tagliaferri; dobrado «Presidente Suassuna», X. X.

2ª parte—One-step, «Oh! Catharina», R. Fall; fox-trot «Uma noite de casamento», N. Brandão; canção brasileira «Rosa! meu bem» J. Thomaz; dobrado «Presidente Bernardes», J. Nascimento.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 22: Recife trafegou até 3 horas e 45 minutos. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora.

✠

A renda do dia 21 do Telegrapho Nacional foi de 763$530, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Na Repartição dos Telegraphos existem telegrammas retidos para: Epaminondas, Franchico Ivo, Tambiá, segunda casa, Bopafio para Austriclinio Barrêtto, Manuel Gomes Mensageiro Telegrapho Nacional Silvino 12 de Outubro 212, José Pedro Santadura.

✠

Acompanhado de guia policial do dr. delegado do 2.º districto, foi recolhido á Cadeia Publica o individuo Francisco Manuel do Nascimento, preso em flagrante, por crime de furto.

✠

Ao Gabinete de Identificação e Estatistica, foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o individuo Francisco Manuel do Nascimento.

✠

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Alagôa Nova, Alagôinha, Caité de Guarabira, Esperança, Lagôa de Roça, Mamanguape, Areia, Araruna, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borborema, Caiçara, Duas Estradas, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Gurinhem, Jacaraú, Tacima, Barra de Santa Rosa, Cuité, Lagôa, Picuhy, Canguaretama, Goyanninha, Cruz e São José de Mipibú.

A's 17 horas—Serrinha, Princeza, Taveres, Alvaro Machado, Cabedello, Campina Grande, Bagrudas, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pedras de Fôgo, Pilar, Salgado, S. Miguel de Taipú, Umbuzeiro, Baraúnas, Brum, Floresta dos Leões, Goyanna, Lagôa Secca, Limoeiro, Nazareth, Pau d'Alho, São Lourenço, Santa Rita, Usina São João, C. do Espirito Santo Entroncamento e para os Estados do sul do paiz.

✠

Do expediente de hontem da Recebedoria de Rendas constaram as seguintes petições:

Da directora do Collegio de N. S. das Neves, solicitando de s. excia. o sr. dr. presidente do Estado dispensa do imposto de transmissão dos terrenos e casa que ficam annexos ao edificio do alludido collegio e que fôram adquiridos por compra, ao sr. Candido Menezes—A' 2ª secção, para cumprir o despacho da presidencia do Estado;

De Jesuina Mororó, solicitando de s. exc. o sr. presidente do Estado dispensa do imposto de decima do predio n. 26, á praça Aristides Lôbo—Diga a commissão do arrolamento da decima urbana;

De Maria Cabral Vasconcellos, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado dispensa do imposto de decima urbana do predio nº 262 á rua Maximiano Machado—Igual despacho;

De Antonia Emilia Cavalcante de Albuquerque, solicitando do sr. dr. presidente do Estado dispensa do imposto de decima de três predios de sua propriedade, ás ruas Cardôso Vieira n. 126, Padre Azevêdo n. 175 e Riachuelo n. 374—Igual despacho.

De Londres & Cia., solicitando da presidencia do Estado encontro de contas com o Thesouro, para pagamento dos impostos de decima e industria, visto como são credores de um saldo na importancia de 1:463$400, correspondente ao fornecimento de medicamentos aos isolamentos de variolosos desta capital e Cabedello—Diga a 2ª secção qual o debito do peticionario nesta repartição, relativamente aos impostos de decima e industria.

Officio da Mesa de Rendas de Guarabira, remettendo á Inspectoria do Thesouro do Estado o quadro demonstrativo das guias de desembaraço expedidas e registadas por aquella repartição durante o mez de agosto findo—A' 1ª secção, para os devidos fins.

Da administração, á Inspectoria do Thesouro solicitando o fornecimento a esta repartição de 6 resmas de papel almasso e 500 envelopes, de accôrdo com o modêlo junto.

✠

Na Prefeitura Municipal fôram hontem despachadas as seguintes petições:

De Ernestina de Medeiros Furtado, para fazer concerto em uma casa de sua propriedade, na praia de Tambaú—Ao sr. architecto;

de Paulina Rodrigues C. Barbosa—Certifique-se.

Nas petições de Eduardo Pinto e Luiz Bezerra foi dado o seguinte despacho: como requer, pagando o que fôr de direito.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até terça-feira ultima, 216 detentos, deu entrada 1, ficam existindo 217, sendo 3 não arraçoados.

Fôram distribuidas 217 rações, inclusive 18 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de pernoite.

✠

A' Repartição Central da Policia, foi remettida por officio, pelo director da Cadeia Publica, a petição do sentenciado José Ferreira dos Santos, dirigida ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, solicitando perdão do resto da pena que lhe falta cumprir.

✠

Do expediente de hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica constaram os seguintes officios:

Ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, propondo a remoção de d. Julia Pires Ferreira, regente da cadeira do sexo feminino de Pedras de Fôgo, para a do sexo masculino da villa de Taperoá, em virtude de concurso a que se submettera perante esta directoria; propondo a nomeação de d. Lucilla Moura para reger effectivamente a cadeira rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio do Catolé do Rocha, em virtude de concurso a que se submettera; encaminhando uma petição devidamente informada de d. Olivia de Mello Chaves, adjuncta da cadeira do sexo masculino da cidade de Alagôa Grande, solicitando 60 dias de licença, a contar de 21 deste mez, de accôrdo com o art. 18 da lei n. 531 de 26 de novembro de 1920 e solicitando providencias no sentido de auctorizar a Mesa de Rendas da villa do Catolé do Rocha a mandar recolher o material escolar pertencente á extincta cadeira rudimentar mista do povoado Jericó, daquelle municipio.

Aos membros do Conselho Superior da Instrucção Publica, convidando para uma reunião no dia 24 deste mez, pelas 13 horas, a fim de serem tratados negocios attinentes ao ensino.

Ao Inspector do Thesouro, communicando que a 21 deste mez deixou o exercicio de suas funcções d. Olivia de Mello Chaves, adjuncta da cadeira do sexo masculino da cidade de Alagôa Grande, e que na mesma data assumiu o exercicio do mesmo logar d. Severina Sobreira Cavalcante.

Ao Inspector administrativo do ensino da cidade de Alagôa Grande, approvando a nomeação que fizéra para adjuncta da cadeira do sexo masculino daquella cidade.

Ao dr. chefe de policia solicitando providencias no sentido de ser posto um guarda civil nas immediações do grupo escolar «Isabel Maria das Neves», a fim de evitar que continuem a damnificar o mesmo estabelecimento fóra da hora do expediente os garotos que escalam o muro daquelle departamento de ensino.

Ao dr. Inspector do Thesouro communicando que no dia 17 deste assumiu o exercicio da 13.ª cadeira mista d. Albertina Lobão Lins.

✠

Directoria de Meteorologia— (Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 21 ás 18 h de 22 de setembro de 1926.

Em Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.7 e a minima pela manhã 18.0.

No Estado—De 14 h. de 21 ás 14 h de 22 de setembro de 1926.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 29.2 e a minima pela manhã 17.7.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 33.8 e a minima pela manhã 20.2.

Em outros pontos—De 14 h. de 21 ás 14 h. de 22 de setembro de 1926.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió e Natal.

Excentricidades londrinas

O culto do "home" ✱ O homem das latas e a casa na egreja ✱ Inquilinos originaes

(Especial para "A União")

Por PETER STREET

Londres, agosto, — (Communicado epistolar da A. A.) — «Home, sweet home. . . » é para os inglezes mais do que um hymno: é uma realidade; nem outra coisa há em que coloquem maior sentimento de orgulho. Possuir um tecto é o grande sonho de todas as classes sociaes. Na Inglaterra o culto da casa é coisa que vive: o fôgo não está encarcerado em estufas: arde ainda nas lareiras, vivaz e rubro, como um symbolo das alegrias domesticas; o assoalho da mais humilde choupana tem o seu tapête; o piano é commum, vê-se por toda parte e os mais pobres substituem-n'o pelo gramophone; as paredes que não pódem ostentar quadros revestem-se de aquarellas, aguas-fortes, estampas, caricaturas. Toda casa ingleza tem o seu «living-room», uma saleta com um sophá e duas commodas poltronas, uma pequena bibliotheca. Não há cosinha sem fogão a gaz. E' o indispensavel, o «comfort», o «home».

Naturalmente nem todos podem ter a satisfacção de possuir casa propria, mas dia mais ou dia menos muitos conseguem construil-a, já por intermedio de empresas especiaes, já por si proprios. Interessantes são os meios adoptados para conseguimento deste fim.

Um «policeman» da metropole, após dezesete annos, trabalhando nas horas vagas, conseguiu, há poucos dias, acabar o telhado da sua casinha e gosa agora o prazer de nella morar, sem ter gasto um ceitil com pedreiros, carpinteiros e architectos.

Mais rapidamente e pelo mesmo systema, a familia de um estafeta dos Correios alcançou fim identico em dois annos, transportando nos hombros todo o material necessario á construcção.

Mas o «record» da velocidade coube a sete irmãos, que construiram uma confortavel vivenda um pouco distante do centro de Londres, em três dias apenas de trabalho; e não se trata de uma casa de papelão, mas de uma optima residencia de cimento, solidamente reforçada. Esses «constructores de improvizo» pensaram em preparar todas as divisões da casa com fôrmas de madeiras, em que empregaram cimento, limitando-se, depois, a executar a montagem das peças.

O «record», porém, da excentricidade foi conquistado por um pescador e uma dama da alta sociedade. O pescador Dick, tem oitenta e dois annos, já não se atira ás fadigas do mar e vive na capital defumando o peixe que os norueguezes pescam. Dick, homem methodico e experiente da vida, que não deixaria inaproveitado um alfinete que encontrasse, accumulou, annos a fio, no terreno da choupana, onde morava e onde tinha os seus petrechos de defumação, as caixas, as latas e os pregos do encaixotamento do peixe vindo da Noruega, até que com a madeira solidissima, revestindo-a exteriormente com a folha das latas, conseguiu Dick construir a sua casa, que comprehende uma saleta, um quarto de dormir, uma cozinha e até um aposento «para hospedes».

Dick, além da casa, alimentava o desejo de um jardim, para o qual, porém, não dispunha de um só palmo de terra: o jardim surgiu . . . no telhado. Um jardim suspenso, para onde carregou, aos milhares, saccos de terra e onde agora passa regalado as horas de repouso, fumando philosophicamente o seu cachimbo, entre geranios e glycinias. A casa do velho Dick, apesar da sobre-carga do jardim elevado, é solida e forte, ao passo que as moradias dos especuladores desabam ao primeiro embate de vento um pouco mais forte!

A idéa de viver dentro de latas e caixotes, á moda das sardinhas e dos bacalhaus, não é nova nem original. Já em tempos aquelle philosopho, que o povo dizia amalucado, morou dentro dum tonel, latindo aos transeuntes e insultando os que escarneciam delle.

A idéa de dormir numa egreja é, talvez, sem precedentes. A egreja a que nos referimos não fica longe do aristocratico bairro de Belgravia, habitação de millionarios sul-africanos, dos grandes vendedores de pillulas e dos que além desse nome brilhante de millionarios, receberam, recentemente, titulos de nobreza, que lhes dão ainda maior importancia . . . si possivel. Oitenta annos atraz, a egreja enchia-se dos écos dos hymnos mysticos de uma seita escosseza, que—como sóe acontecer—não podendo mais supportar as egrejas alheias, pensou construir uma para seu proprio uso. Entretanto, diversos schismas se deram e os fieis debandaram; a egreja ficou sem uso, até que o duque de Westminster, proprietario do terreno, estava disposto a cedêl-a a um fabricante de salchichas, que pretendia nella installar o seu estabelecimento.

Este acto pareceu um sacrilegio, e uma senhora, aristocratica, riquissima e excentrica—que possuia um milhar de passaros e biches embalsamados, uma enorme collecção de relogios, de todas as edades e feitios, uma pinacotheca extravagante, de quadros antigos e modernos—comprou a egreja, adaptando-a para museu e para residencia. E' um «home» perfeito.

A nave acolheu uma lareira do seculo XVII e está transformada em um bello e espaçoso aposento, no qual grandes almofadas de côres berrantes alternam-se com velhos moveis de estylo severo. A galeria, onde há tempos resoavam os hymnos dos cantores, está destinada ás recepções; o quarto de dormir é forrado de folhas de aluminio estampadas em relêvo. Na torre está installado o escriptorio e o sino, que já não chama os fiéis para as praticas do culto, é hoje um bronze poderoso, que póde ser tocado a rebate de qualquer parte da egreja-casa, chamando a policia, pois a velha senhora, que já foi victima de um furto em joias, no valor de duzentos mil esterlinos, não pretende continuar a comparticipar de seus bens com os originaes inquilinos que intentem invadir-lhe a casa.

✠

E' conhecido o exito financeiro da fabrica de automoveis Ford, que em 1925 teve o lucro liquido de 95 milhões de dollars. O grande industrial ganhou 47 dollars em cada um dos 2.100.060 carros que vendeu naquelle anno.

A origem dessa formidavel empresa não tem sido divulgada como merece. A. Ford Motor Company foi fundada com o capital de .... 98.500 dollars. Henry Ford concorreu com 25.000 dollars, valor dado pela empresa ao seu typo de automoveis que a fabrica ia construir: outros socios, com os irmãos Dodge, entraram como o fornecimento de material correspondente ao capital que haviam subscripto:

Henry Ford foi pouco a pouco, adquirindo as acções dos seus companheiros. Alguns cederam a sua parte logo após a fundação da companhia. A. Y. Malcolonson, por exemplo, vendeu as suas acções, num total de 25.000 dollars, por 175.000 dollars; essas acções valem hoje 250 milhões de dollars.

Outros membros fundadores da companhia só se desfizeram dos seus titulos quando a fabrica se achava em franca prosperidade. Os irmãos Dodge, que tinham entrado na empresa com 10.000 dollars, venderam a sua parte por .... 34.871.580 dollars.

O menor accionista da época da fundação da companhia era a senhorinha R. V. Couzens, que assignára 100 dollars e vendeu annos depois, os seus direitos de socia por 355.000 dollars.

Todas as acções da grande empreza pertencem agora a Henry Ford, a sua mulher e a seu filho Edsel.

INFORMES COMMERCIAES

Chegou hontem do sul, sem estar annunciado, o cargueiro do Lloyd Brasileiro «Uçá», que depois de receber carga em Cabedello retornou á noite para Porto Alegre.

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 21, pela Recebedoria de Rendas:

Virgilio Ribeiro Maracajá — 120 fardos de algodão em pluma de 1ª, para Rio, pelo vapor «João Alfredo».

J. Clemente Levy & Cª—100 saccos contendo sementes de mamona, para Recife, pelo mesmo vapor.

Rossbach Brasil Company — 125 vols. de couros de boi, sêccos espichados, para Hamburgo, pelo vapor «João Alfredo», em transito pelo porto de Recife, com transbordo para o «Bagé».

Florentino Nobrega & Cª—1 caixa contendo medicamentos, para Recife, pela «Great Western».

Rossbach Brasil Company—250 vols. de couros de boi, sêccos espichados, para o Havre, pelo vapor «João Alfredo», em transito pelo porto do Recife, com transbordo para o vapor «Bagé».

Os mesmos — 250 vols. de couros de boi, sêccos espichados, para Hamburgo pelo vapor «J. Alfredo», em transito pelo porto do Recife, com transbordo para o vapor «Bagé».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres —7 1/2 d.

Inglaterra	32$600
França	$189
Suissa	1$280
Allemanha	1$575
Italia	$245
Portugal	$343
Hespanha	1$007
E. E. Unidos	8$600
Uruguay	6.674
Argentina	2$690
Belgica	$183

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$616.

Vapores esperados

João Alfredo	Do norte	a	24
Itaúba	»	a	24
Aracaty	»	a	24
Guajará	»	a	25
Victoria	»	a	26
Rodrigues Alves	»	a	30
Bahia	Do sul	a	24
Itaberá	»	a	26
Rio Amazonas	»	a	26
Swinburne	—Da America	a	24
Merchant	—Da Europa	a	27
Em Outubro			
Prudente de Moraes	Do norte	a	2
Aidan	— Da America	a	4
Hubert	— »	a	18

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 20 a 25 de setembro de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$300
Algodão em pluma, kilo	1$866
» em caroço, kilo	$622
Arroz descascado, kilo	1$000
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
» refinado de 2.ª, kilo	$800
» de usina, kilo	$750
» triturado, kilo	$500
» cristal, kilo	$500
» branco ou turbinado, kilo	$500
» demerara, kilo	$450
» someno, kilo	$450
» mascavinho, kilo	$400
» mascavado, kilo	$230
» bruto sêcco, kilo	$230
» bruto mellado, kilo	$200
Borracha de mangabeira, kilo	2$000
» de maniçoba, kilo	2$000
Batatas nacionaes, kilo	$300
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	10$000
Couros de boi, kilo	1$500
» » » refugo, kilo	$900
» » » sêccos espichados, kilo	2$200
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$400
Couros vêrdes, kilo	1$200
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos kilo),	$200
Couros curtidos, kilo	1$000
Farinha de mandioca, litro	$140
Feijão, litro	$500
Milho, litro	$200
Oleo de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$080
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de momona, kilo	$300

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Pelos municipios

BANANEIRAS

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Bananeiras, no primeiro semestre do corrente exercicio de 1926

RECEITA

Saldo do mez de julho	508$534	508$534
Renda:		
Renda das feiras	1:597$800	
Industria e profissão	320$000	
Imposto sobre propriedades	1:194$400	
Idem idem de gado abatido	405$000	
Idem idem de fóros do Patrimonio	90$000	
Idem idem de machinismos	20$000	
Idem idem de vehiculos	25$000	
Idem idem de casas de farinha	80$000	
Idem idem de arrendamento	15$000	
Idem idem de lixo	10$000	
Idem idem de decima urbana	19$200	
Idem idem de afferição	6$000	
Idem idem de sahida	90$600	
Casas de jogos permittidos pela policia	680$000	
Expediente	29$200	4:582$200
Addicional, renda com applicação especial	444$260	444$260
TOTAL		5:534$994

DESPESA

§ 1.º—Prefeitura Municipal:		
Vencimentos ao secretario (julho)	100$000	
Idem ao advogado da Assistencia (julho)	50$000	
Idem ao procurador (julho)	50$000	
Idem ao porteiro (julho)	25$000	
Expediente da secretaria (agosto)	103$200	
Percentagem de 12% aos agentes (agosto)	478$672	806$872
§ 2.º—Instrucção Publica:		
Ordenado á professôra de Umary (julho)	60$000	
Idem idem de Fazenda Velha (julho)	60$000	
Idem idem de Taboleiro (julho)	60$000	
Idem idem aposentada (julho)	40$000	
Subvenção á aula de Alagôa Dantas (julho)	40$000	
Idem idem de Oiticica (julho)	40$000	300$000
§ 3.º—Obras Publicas:		
Conservação das fontes publicas	154$900	
Limpeza e conservação das ruas da cidade	148$750	
Conservação das estradas de rodagem	25$000	
Indemnização para abertura de um caminho	20$000	348$650
§ 4.º—Despesas diversas:		
Illuminação da cidade e das povoações de Borburema e Moreno (junho)	1:000$000	
Despesas com eleição	296$700	
Ordenado ao fiscal (julho)	80$000	
Idem ao escrivão do jury e delegacia (julho)	100$000	
Idem idem do crime (junho e julho)	60$000	
Idem ao official de justiça (julho)	25$000	
Varredor das ruas da cidade (julho)	100$000	
Idem idem de Borburema (julho)	50$000	
Idem idem de Moreno (julho)	50$000	
Idem idem de S. Ignez (julho)	8$000	
Zelador da praça «Epitacio Pessôa» (julho)	60$000	
Guarda fiscal de Borburema (julho)	50$000	
Idem idem de Moreno (julho)	60$000	
Idem idem de S. Ignez (julho)	25$000	1:964$700
§ 5.º—Soccorros publicos:		
Medicamentos a diversos	43$400	
Calçamento do predio onde funcciona o posto de Prophylaxia Rural	20$000	
Aluguel da casa para o posto rural em Borburema (de junho a agosto)	45$000	108$400
§ 6.º—Eventuaes		
Pago a Armando Caminha para saldo da planta da cidade	100$000	
Fornecimentos á Cadeia Publica	17$000	
Aluguel de um quarto em Borburema	10$000	
Ao dr. João Mauricio para attender a compromisso desta Prefeitura	200$000	
Pequenas despesas	34$900	361$900
Amortização:		
Pagamento feito ao padre Abdias Leal	120$000	120$000
		4:010$522
Saldo que passa para setembro		1:524$472
		5:534$994

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 14 de setembro de 1926.

(a.) *Joaquim Florentino de Medeiros*, Prefeito. (a.) *José Guimarães*, Thesoureiro.

Directoria de Meteorologia

Serviço Federal

Primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á terceira decada de agosto de 1926, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Algodão — Tempo ás vezes chuvoso e tambem frio no centro sobretudo no sul em geral, sendo porém quasi secco e mais ou menos quente, principalmente nas zonas mais importantes do norte. Preparos de terras no centro e se generalizando nas principaes zonas do norte, onde o rendimento promette ser bom e por vezes até optimo.

Arroz — O tempo em varios pontos do centro e sobretudo do sul esteve chuvoso e algumas vezes frio em geral, porém conservando-se mais ou menos quente. As chuvas favoreceram os plantios já iniciados em Minas, S. Paulo, Rio e mais intensamente no Paraná, Rio Grande do Sul. Consideram-se terminadas as colheitas do centro e sul, havendo ainda algumas no norte.

Cacáo—A temperatura esteve branda e as chuvas muito escassas, estando bôas as culturas.

Café—Nas zonas mais importantes do centro e sobretudo nas do sul verificaram-se chuvas regulares e temperatura, ás vezes, baixa, favorecendo aquellas precipitações. As culturas, cujas condições são floradas, são bôas e até optimas em varios pontos. As colheitas estão quasi terminadas não tendo sido bons os respectivos rendimentos.

Canna—A temperatura esteve branda, havendo chuvas favoraveis para as culturas, estando bôas as do norte e melhoradas as do centro e sul. Plantios nos Estado do Rio, Santa Catharina e no norte. Colheitas em geral bôas naquelles Estados, Minas e S. Paulo.

Fumo—Tempo por vezes frio, havendo chuvas favoraveis no centro e sul e tambem no norte. Preparos de terras em Minas e Santa Catharina. Colheitas apenas regulares em Santa Catharina e Minas, sendo neste Estado por vezes optima.

Feijão — Temperatura baixa por vezes e chuvas algo regulares em varios pontos do centro e do sul, mormente no Rio Grande do Sul, favorecendo os plantios iniciados nesse Estado, S. Paulo, Minas e outros. Colheitas ainda no norte sendo ás vezes bôa.

Milho—Temperatura por vezes baixa e chuvas algo regulares no centro e sul mormente no Rio Grande do Sul, favorecendo já os plantios nesse Estado e outros do centro e sul. Preparos de terras nessas zonas e já no norte.

Trigo—O tempo esteve por vezes frio e com chuvas regulares em varios pontos. Culturas em geral, bôas, havendo alguns plantios ainda.

Pastos—Melhoram em varios pontos importantes do sul e ás vezes do centro.

Estradas de rodagem—As chuvas prejudicaram algumas sobretudo no sul.

Rios — Algumas enchentes no Rio Grande do Sul.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A UNIÃO"

Ultima hora

Provavel ministerio Washington Luis

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—«A Noite», na sua secção politica, diz que será o seguinte o provavel ministerio do presidente Washington Luis: Justiça, José Augusto: Guerra, Pandiá Calogeras; Marinha, Souza e Silva; Fazenda, Costa Rêgo; Viação, Octavio Mangabeira; Exterior Souza Dantas; Agricultura, Oliveira Botêlho. (*Especial*)

O Brasil e a Conferencia de Desarmamento

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—O Brasil recusou o convite da Liga das Nações para tomar parte nos trabalhos preparatorios da Conferencia de Desarmamento. (*Especial*).

Um projecto sobre os crimes politicos

RIO, 22— (Pelo cabo submarino)— O senador Antonio Muniz apresentou um projecto restabelecendo o jury para os crimes politicos e a revogação do dispositivo que torna imprescreptivel o crime politico. (*Especial*).

Os novos desembargadores do Districto Federal

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—Em virtude da nova organização da justiça do Districto Federal consta que serão nomeados desembargadores os actuaes congressistas Aristides Rocha, Vicente Piragibe, Pinto da Rocha e Collares Moreira. (*Especial*)

O interstício para aposentadoria

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—Uma commissão de funccionarios publicos entregou ao senador Mendes Tavares um memorial solicitando do parecer favoravel ao projecto do Senado que dispensa o interstício para a aposentadoria depois do funccionario recentemente promovido. (*Especial*).

O governador do Piauhy no Rio

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—Chegou o dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy, tendo concorridissimo desembarque.

Estiveram presentes varios congressistas, autoridades federaes e o representante do presidente da Republica. (*Especial*).

Viajantes parahybanos

RIO, 22 — (Pelo cabo submarino)—Pelo «Pará» chegaram dahi os srs. dr. Adhemar Vidal e Adalberto Pessôa. (*Especial*).

O presidente Bernardes restabelecido, assigna o despacho collectivo

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—O presidente Arthur Bernardes, já restabelecido do incommodo que o prostou depois do seu regresso de Viçosa, deixou hoje os aposentos particulares, presidindo o despacho collectivo. (*Especial*)

Deputado Carlos Pessôa

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—Desembarcou nesta capital o deputado Carlos Pessôa, sendo recebido por membros da colonia parahybana, collegas de representação e outros congressistas (*Especial*).

Na Commissão de Finanças do Senado

RIO, 22—(Pelo cabo submarino) — Na commissão de Finanças do Senado, o sr. Sampaio Correia apresentou um voto divergente do parecer do sr. Affonso Camargo sobre o projecto de mudança da Capital Federal para o planato de Goyaz.

O sr. Bueno Brandão declarou-se favoravel ao projecto de erecção de um mausuléo para perpertuar a memoria do senador Lauro Muller. (*Especial*)

A reforma judiciaria do Districto Federal

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—Na Camara o deputado Tavares Cavalcanti defendeu longamente o projecto alterando a organização judiciaria e o processo civil do Districto Federal. (*Especial*).

Muitos candidatos para 5 vagas

RIO, 22—(Pelo cabo submarino)—Inscreveram-se numerosos candidatos para disputar as cinco vagas de dactylographos da Camara dos Deputados. (*Especial*).

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 22 de setembro de 1926.

Portaria:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Alice Lins de Albuquerque, adjuncta effectiva da 13ª cadeira mista desta capital, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que occupa, nos termos do art. 18 da lei sob nº 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 15 do corrente.

Officios:

Sr. dr. Inspector do Thesouro:

Recommendo-vos auctorizeis á Mesa de Rendas de S. João do Cariry a mandar fazer, com urgencia, os concertos que se fazem necessarios nos moveis existentes no proprio do Estado em que funccionam as escolas publicas, bem como nos dois (2) relogios de parede alli existentes, conforme solicitação feita a este govêrno pela directoria geral da Instrucção Publica, em o officio sob nº 310, de 15 do corrente.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser descontado dos vencimentos do sr. Washington Jaguaribe, funccionario da repartição de Saneamento desta capital, a importancia de trezentos e vinte e cinco mil réis (325$000), conforme vereis da inclusa copia do officio sob nº 498, de hontem datado, dirigido ao sr. secretario de Estado pelo engenheiro do serviço alludido.

—

Despachos do dia 20 de setembro de 1926.

Petição de Epitacio Lyra do Amaral, soldado do 1.º Batalhão da Força Publica, pedindo exclusão da referida Força, obrigando-se a pagar o que dever á Fazenda, allegando ser o unico arrimo de sua genitora e irmãos orphãos—Indemnisando o que deve á Fazenda do Estado, deferido.

Idem de d. Elvira de Albuquerque Camara, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado, pedindo, de accôrdo com o art. 69 regulamentado pelo decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, a sua nomeação de adjuncta effectiva da cadeira do sexo feminino da cidade de Alagôa Grande, em cujo cargo se acha uma professora não diplomada—A' vista do criterio adoptado em casos semelhantes, indeferido.

Idem de José Galdino da Silva, preso sentenciado (Vêde o despacho n. 847, de 14 de agosto do corrente anno—Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

Petição de Florencio Pereira do Nascimento, pedindo pagamento da importancia de (200$000) duzentos mil réis, proveniente de diversos serviços effectuados em automoveis do Estado—Ao Thesouro para pagar cem mil réis (100$000).

Idem de Joaquim Antonio Soares de Pinho, 1.º escripturario do Thesouro do Estado, pedindo 4 mezes de licença que lhe falta gosar dos seis que lhe foram concedidos, de accôrdo com o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920—Deferido.

Idem de d. Lilosa Paiva Leite de Araújo, adjuncta da 9.ª cadeira mista (Vêde o despacho n. 918 de 18 do corrente)—A' vista do laudo medico, declarando que a requerente não soffre de nenhuma molestia que necessite licença, indeferido.

Idem de Laurentino Henriques Soares, preso sentenciado (Vêde o despacho n. 884 de 30 de agosto do corrente)—Ao Conselho Penitenciario para emittir parecer.

Idem de Enéas Santos, residente em Brejo do Cruz, dizendo ter pago a collecta de seu negocio de almocreve e não tendo exercido a tal profissão, pede que lhe faça justiça—A' vista da informação da Mesa de Rendas de Brejo do Cruz, indeferido.

Officio do engenheiro encarregado do Serviço de Saneamento sob n. 701, solicitando pagamento de 1:192$000, ao sr. Heitor H. Monteiro da Franca, de material fornecido áquella Repartição—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 702, solicitando pagamento de 29$689 aos srs. Geraldo & C.ª de transporte de mercadorias recebidas para a referida Repartição—Igual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 703, solicitando pagamento de 1:769$000 ao sr. Heitor H. Monteiro da Franca de material fornecido á mesma Repartição—Igual despacho.

Idem do mesmo sob n. 704, solicitando pagamento de 1:700$000 ao sr. João Baptista de Sá, de for-

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (SERVIÇO FEDERAL)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA DE 2.ª CLASSE EM PARAHYBA — ESTADO DE PARAHYBA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NOS DIAS 1 A 15 DE SETEMBRO DE 1926

DIAS	Temperatura do ar: Média	Temperatura do ar: Maxima	Temperatura do ar: Minima	Humidade relativa (média)	Vento: Direcção predominante	Vento: Velocidade (média)	Quantidade de nuvens (média) 0 a 10	Chuvas em 24 horas (Total)	Insolação (Total)	Pressão atmospherica a 0° (média)	Evaporação em 24 horas (Total)	Estado geral do tempo e phenomenos diversos
1	23.4	26.6	20.0	88.0	C	0.0	7.7	5.7	1.6	760.4	2.2	Incerto, com chuvas durante o dia.
2	23.5	27.9	19.4	86.3	S E	2.6	7.3	8.8	5.7	60.5	0.8	Incerto, com chuvas durante o dia.
3	24.7	27.8	22.1	82.7	C	0.0	4.3	6.3	9.0	59.9	1.4	Incerto, com ligeira chuva pela manhã.
4	23.8	29.3	19.4	81.3	S E	3.0	4.0	0.0	8.8	58.9	2.6	Bom.
5	23.7	28.0	18.9	82.0	C	0.0	5.3	0.0	7.9	59.3	2.6	Incerto, com chuvas pela manhã.
6	24.5	28.4	19.5	82.3	S E	3.0	6.0	1.5	6.2	59.0	1.9	Bom.
7	24.8	28.2	21.2	82.7	C	0.0	5.0	0.0	7.6	58.4	1.9	Bom.
8	24.4	28.5	19.6	82.7	S E	2.8	4.0	0.0	9.2	58.5	1.9	Bom.
9	25.3	28.8	21.0	82.0	S E	3.2	4.0	0.0	9.3	59.0	2.3	Bom.
10	24.2	28.6	19.1	82.0	C	0.0	4.0	0.0	9.4	59.3	2.4	Bom.
11	24.7	28.6	19.6	79.7	S E	3.3	4.3	0.3	9.9	59.8	2.5	Incerto, com ligeira chuva pela manhã.
12	24.1	28.3	20.7	83.7	S E	4.3	6.0	3.7	7.7	59.3	2.9	Incerto, com chuvas pela manhã.
13	24.5	28.3	20.8	83.0	C	0.0	5.3	4.0	6.5	58.7	2.1	Incerto, com chuvas pela manhã.
14	24.3	28.6	19.5	82.0	S E	2.6	3.3	2.7	10.2	58.6	1.9	Bom.
15	24.3	28.7	19.3	82.0	C	0.0	3.0	0.0	9.9	59.2	2.4	Bom.
Médias	24.3	28.3	20.0	82.8	S E	1.6	4.8	33.0	118.9	759.2	31.8	

AVISO: Estes valores estão sujeitos á revisão no Instituto Central. — Rio de Janeiro.

O encarregado da Estação terá o maximo prazer de fornecer quaesquer informações ao publico.

O estacionario—*Aluizio Vasconcellos* Endereço—*Praça Commendador Felizardo n.° 27*

necimento de material para aquella Repartição—Igual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 705, solicitando pagamento de 458$400, ao sr. Francisco Cicero de Mello, de material fornecido para a mesma Repartição—Igual despacho.

Idem do mesmo sob n. 706, solicitando pagamento da importancia de 357$700 aos srs. Geraldo & C.ª, de transporte de material para Campina Grande—Igual despacho.

Idem do mesmo, sob n. 707, solicitando pagamento de 261$000 ao sr. Horacio Rabello, de material fornecido áquella Repartição—Ao Thesouro para conferir a conta junta e acceitar a respectiva duplicata.

O dia militar

Commando do 1.° Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 22 de setembro de 1926.

Serviço para o dia 23 (quinta-feira).

Fiscaliza o serviço do dia ao batalhão, sr. 1° tenente Mauricio; ronda á guarnição 1.° sargento Adhemar; dia ao batalhão, 3.° sargento João Maynart; guarda da Cadeia, 3.° sargento Gercino Fernandes e cabo Antonio Ferreira; guarda de Palacio, cabo Pedro Dias; guarda do quartel, cabo Joaquim Bento; reforço do Thesouro, cabo Corrêa Brasil; ordem ao C. G., cabo corneteiro Belmiro; piquete ao batalhão, soldado tambor-corneteiro Gonçalo Marques.

Uniforme 5°. (kaki) Boletim numero 265.

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão—Foi excluido do estado effectivo do Batalhão, com baixa do serviço, de ordem superior o soldado Epitacio Lyra do Amaral, conforme requereu ao exmo. sr. dr. presidente do Estado (Bol. do Commando Geral n. 265).

Transferencia de official—Foi transferido do 2. para este Batalhão, o capitão Primo Cavalcante de Paiva. (Bol. do C.G. n. 265).

Classificação de official—Este commando foi por proposta do sr. Commandante Geral, classificado como commandante deste Batalhão, e o capitão Joaquim Henriques de Araújo, como fiscal. (Bol. do commando geral n. 265).

(Ass.) Major Rodolpho Athayde, commandante interino.

Secção Livre

50:000$000— Sá & Companhia, tendo o maximo interesse em provar a innocencia de um dos envolvidos no caso do incendio da Delegacia Fiscal, offerecem o premio de 50:000$000 a quem lhes fornecer dados positivos e decisivos para esse tentamen. (D.)

Operarios—Precisam-se nas obras dos Correios e Telegraphos, de bons marceneiros e pedreiros. (3—5)

Concordata preventiva do commerciante Severino Costa—Aviso aos credores— Oliveiro de Albuquerque Uchôa, Agrippino Guedes de Paiva e José Gomes de Carvalho, commissarios nomeados na concordata preventiva proposta pelo commerciante Severino Costa, avisam aos credores do mesmo que se acham á sua disposição no estabelecimento commercial «Loja Paulistana» á rua dr. Francisco Montenegro, nesta cidade, das 10 ás 15 horas, onde poderão attender qualquer reclamação.

Cidade de Alagôa Grande, 2 de setembro de 1926. Os commissarios, *Oliveiro de Albuquerque Uchôa, Agrippino Guedes de Paiva e José Gomes de Carvalho.* 8—10

Ao commercio—Avisamos ao commercio da capital e especialmente ao do interior que em 14 do corrente deixou as funcções de caixa desta agencia o sr. José Maria Lessa, estando de nenhum effeito os poderes conferidos ao mesmo para recebimentos por conta desta Companhia, daquella data em diante.—Parahyba, 23 de setembro de 1926. — Standard Oil Company of Brazil. Agencia da Parahyba.—N. Madasi, gerente.

Parahyba, 22 de setembro de 1926.—N. Madasi—Reconheço a firma e letra supra de N. Madasi: dou fé.—Parahyba, 22 de setembro de 1926. Em testemunho da verdade. O tabellião publico—*Reynaldo Galvão.*

1—3

Ao publico e ao commercio — Mariana Beltrão Cantalice avisa ao publico que para fins commerciaes dora em diante passará a assignar-se como abaixo se lê.—Parahyba, 22 de setembro de 1926.—(Ass.) *Mariana Beltrão D. Cantalice.*

Loteria Federal

Dia 21 de Setembro

LISTA GERAL — 208.ª extracção — 108.ª loteria da Capital Federal — plano 34:

1199	Manáos	20:000$000
49244		4:000$000
3418		2:000$000
15242		1:000$000
57588		1:000$000

Premios de 500$000

28592—33458—56269—66434

Premios de 200$000

590—24555—33393—57783—67446
4515—24863—35165—60102—69507
5433—25726—39686—62180
5462—26990—43589—64312
11509—27482—49659—55099
23686—30389—53883—65701

Premios de 100$000

982—16835—34404—44834—59516
4598—23723—35139—45180—63627
5409—26011—36267—45205—64842
5843—26613—36906—45380—65158
6784—27580—36991—46096—66832
6998—28885—37960—47789—67415
8374—33052—38552—50065—68592
14874—33088—42688—55774
16862—33516—44327—56338

Approximações

1198 e 1200	300$000
49243 e 49245	150$000
3417 e 3419	100$000

Dezenas

1191 a 1200	60$000
49241 a 49250	40$000
3411 a 3420	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 09 têm 4$000, os terminados em 9 têm 2$000, exceptos os terminados em 99.

So pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Opportunidade magnifica — Aluga-se ou vende-se uma casa excellente com commodos para uma grande familia, sendo todo soalhada e forrada á madeira, tendo agua e luz e todo conforto e hygiene, quintal grande e murado e um grande porão. A' tratar na mesma, á rua da Republica n. 845. (16—25)

S. A. «Predial» de Curityba—Série «Liberal» — Convidamos aos nossos dignos prestamistas a virem pagar as suas cadernetas até o dia 22 deste, a fim de concorrerem ao sorteio deste mez, que se effectuará no proximo dia 25, pela Loteria Federal.

Agencia geral, á rua Duque de Caxias, 424. (4—5)

Loteria de Nictheroy

Dia 21 de Setembro

LISTA GERAL — 71.ª extracção — 46.ª loteria de Nictheroy — plano 33:

68394	Estado do Rio	30:000$000
57285		3:000$000
20084		1:500$000
20105		600$000
45764		600$000

Premios de 150$000

3560—34508—41043
4231—37178—44240

Premios de 120$000

315—22878—36791—58776—62487
22640—24697—40086—59094—68723

Premios de 60$000

4603—14276—21564—35515—54430
4710—15190—22873—43829—54600
9052—15357—26565—46809—56493
9658—16279—29034—48432—59281
10624—16396—32527—49265—62471
10836—16822—33162—49794—62804
11551—17220—33611—51002—64238
13140—16726—33946—52491—67018

Approximações

68393 e 68395	150$000
57284 e 57286	120$000
20083 e 20085	90$000

Dezenas

68391 a 68400	60$000
57281 a 57290	45$000
20081 a 20090	45$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 394 têm 30$000, os terminados em 285 têm 30$000, os terminados em 084 têm 30$000, os terminados em 94 têm 6$000, os terminados em 4 têm 3$000, exceptos os terminados em 94.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos—Tendo de se effectuar o dividendo dos lucros do armazem, correspondente ao anno financeiro que terminará a 31 de janeiro de 1927, chamo a attenção dos srs. accionistas para o que dispõe o art. 16 dos nossos Estatutos:

Art. 16—Não serão contempladas no dividendo as acções que não estiverem integralizadas quatro mezes antes de terminar o anno social.

Parahyba, 16 de agosto de 1926. *Francisco Salles*, director-secretario.

Aviso—O cirurgião dentista Janson de Lima avisa que para normalizar os seus trabalhos dentarios, só acceitará novos clientes do dia 15 de outubro proximo em diante. (5—5)

Fallencia de M. Augusto de Carvalho—Aviso—Scientifico a todos os credôres e interessados na fallencia de M. Augusto de Carvalho, desta praça, que se acham em meu cartorio, durante cinco dias, as relações e documentos para serem encaminhados. Durante esses dias os creditos referidos nas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação. A impugnação será dirigida ao juiz por meio de petição instruida com documentos, justificação e outras provas. Itabayana, 17 de setembro de 1926 — Eu, Maria Adah Lins de Albuquerque, escrevente juramentada, escrevi. Eu, João Baptista Lins de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno. —*João Baptista Lins de Albuquerque* (3—3)

Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão—Aos srs. accionistas:—Está facultado o examé dos livros e balanço para verificação do movimento da Sociedade para o anno financeiro terminado em 39 de junho de 1926.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral ordinaria, que de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos deverá se effectuar ás 13 horas do dia 28 de setembro do corrente anno, no logar do costume.

Parahyba, 19 de agosto de 1926.

Ireneo Joffily—director-presidente.

Oliver A. von Sohsten—director-thesoureiro. 15—15

Euclydes Mesquita. Lecciona Portuguez, Arithmetica, Algebra e Escripturação Mercantil.

Tem um curso nocturno especial para empregados do commercio.

Rua Duque de Caxias, 25.

Editaes

Edital— Banco da Parahyba — Pagamento de dividendos: São convidados os srs. Accionistas a receber na caixa deste Banco nos dias uteis, de 9 horas ás 11 e 13 ás 15, o dividento de 5 % sobre o capital realizado, que lhes coube no semestre de 1° de janeiro a 30 de de junho findo.

Parahyba do Norte, 15 de setembro de 1926.

João Coêlho, gerente. *Leomenes de Miranda*, contador int. 6—30

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco— O famoso «Programma Matarazzo» apresenta, por nosso intermedio, a formosa actriz Joanne Flerenil, ao lado do sympathico E. Verdannes, na soberba pellicula O MODELO DE TICIANO, em 5 emocionantes actos de um grandioso drama da renomada marca «U. C. I.», apresentada pelo «Programma Matarazzo». A pobre Luzete era uma das muitas creaturas para quem a vida é madrasta e a quem se deparam ao caminho contrariedades e difficuldades sem conto. No seu perambular infructifero, de dia a dia, encontra-se, certa vez, com outro pária da sorte—o pintor Paulo Mariot. Extra no fim da 1.ª sessão: SEDE DE VINGANÇA—Impagavel comedia em 2 partes da «Century», tendo Eddie Gordon como principal interprete.

Cinema Felippéa— A 5.ª série do monumental film CASCOS QUE VOAM, com Johnnie Walker e Allene Ray como protagonistas. Extra: BAILARINAS INDIANAS, bellissima natural em 1 parte da «Fabrica Fox».

Cinema Popular— O sympathico Edmund Lowe na fita de enredo policial QUANDO UM HOMEM SE TORNA VALENTE ou UMA VEZ SÓ NA VIDA, em 5 partes da «Fox Film». Extra: CASAMENTO E TRAPALHADA, comedia em 2 partes com os 3 macacos sabios.

Cinema São João— A formosa Elaine Hammerstein na surprehendente pellicula DESTINO E PROVAÇÃO da «Fabrica Universal», em 5 partes. Para começo da sessão NOVIDADES INTERNACIONAES N. 54.

Repartição do Saneamento da Parahyba — EDITAL Nº 17 — PRIMEIRA PRESTAÇÃO DO CONSUMO D'AGUA — Em virtude do officio de hoje, sob nº 2401, do exmo sr. presidente do Estado, attendendo á representação de diversos proprietarios desta capital, e no qual resolve modificar o pagamento do semestre corrente, em duas prestações trimestraes, de ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. concessionarios, a virem recolher aos cofres desta thesouraria, a primeira prestação do 2º semestre do corrente anno, ficando estabelecido para isso, o prazo improrogavel, á contar de hoje, até o dia 30 do mez andante.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 13 de setembro de 1926. *Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.

(S. P.) 5—15

—

Edital—De 3.ª praça com o prazo de 10 dias. O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da Capital da Parahyba, etc. Faço saber aos que o presente edital de 3.ª praça, com o prazo de dez dias virem ou delle conhecimento tenham que findo o dito prazo, no dia 4 de outubro proximo, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios, á porta do fôro, á praça Aristides Lôbo, nesta Capital, trará a publico o pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquelle que maior lance offerecer sobre a avaliação dos predios sitos á travessa da Paz, hoje Solon de Lucena da villa, de Cabedello e penhorados na acção executiva que d. Maria Ferreira Barbosa move contra Jonas Neves Parahybano; e vão para solução dito executivo a saber: um chalet com uma porta e uma janella de frente para o nascente, de taipa e telhas, com 2 quartos, 1 sala de visitas, cosinha e 1 alpendre de frente, com quintal, avaliado por 900$000, e 1 casa de taipa coberta de palhas, de porta e janella de frente, esta para o nascente, sala de visitas, 1 quarto, casinha e alpendre na frente, avaliada por 200$000. Assim, convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, logar e hora. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este e outros de igual teôr para serem affixados no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 22 de setembro de 1926. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (A.) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original; dou fé.—O escrivão, *Pedro Ulysses de Carvalho*.

—

Ministerio da Viação e Obras Publicas—Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas—Segundo Districto — EDITAL— (Prorogação de prazo) — De ordem do sr. engenheiro-chefe do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, fica prorogado por (40) quarenta dias a partir desta data, o prazo para recolhimento de vales ordens de fornecimento ou outros quaesquer documentos que representem obrigação deste e do antigo 4.º Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, nos termos do edital que vem sendo publicado na imprensa official de Parahyba, Pernambuco e Natal.

O Districto considerar-se-á desobrigado de todo e qualquer compromisso não reconhecido até o dia (27) vinte sete do proximo mez de outubro, termino do prazo de prorogação ora concedido.

Secretaria do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, em 18 de setembro de 1626. — *J. C. de Sá Leitão*, secretario.

(5.ª e Dom.)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n. 14— Contas exatrahidas em 6 de setembro de 1926.

De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. proprietarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem na thesouraria deste escriptorio, afim de liquidar suas contas provenientes de installação de apparelhos sanitarios, para que terão o praso de 30 dias contados da extração das mesmas contas, ás quaes será dado o desconto de que trata o regulamento baixado pelo acto do govêrno sob n. 1428, de 24 de abril de 1926.

De accôrdo ainda com o alludido regulamento, as ditas contas podem ser pagas por prestações semestraes, que serão calculadas pelas tabellas a elle annexas.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 6 de setembro de 1926 — *Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.

RELAÇÃO — Dr. Leandro Maciel, Avenida S. Paulo n. 495A, dr. Francisco A. de Lima Filho, Avenida João Machado n. 125; Francisco Lins Guedes Pereira, rua Mons. Walfredo Leal n. 316; Maria de Lourdes Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 469; Maria do Carmo Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 481; Maria Nazareth Athayde, rua Epitacio Pessôa n. 483; d. Julia Freire de Almeida, Praça Conselheiro Henriques n. 11; A mesma, Praça Conselheiro Henriques n. 11A; dr. Isidro Gomes da Silva, rua 7 de Setembro n. 297; Oscar da Cunha Pereira Brandão, rua 7 de Setembro n. 171; dr. Manuel Velloso Borges, rua Mons. Walfredo Leal n. 147; dr. Diogenes Caldas, rua Epitacio Pessôa n. 532; tenente-coronel Elysio Sobreira, Praça Aristides Lobo nº 32; dr. João Mauricio de Medeiros, rua Epitacio Pessôa n. 676; Antonio Candido de Lucena, rua 13 de Maio n. 406; dr. Antonio Bôtto de Menezes, rua Mons. Walfredo Leal n. 463A; dr. Francisco de Gouveia Moura, Praça Independencia s/n.

(10—15)

—

Repartição do Saneamento da Parahyba — Edital n.º 15 — Contas extraidas em 11 de setembro de 1926 — De ordem do engenheiro director desta Repartição do Saneamento da Parahyba, convido aos srs. propictarios das casas constantes da relação infra, a comparecerem neste Escriptorio a fim de receberem as suas contas de installações sanitarias.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 11 de setembro de 1926.

Oscar Pereira Brandão, guarda-livros.

(S. P.)

Tranquillino Monteiro, praça da Independencia, s/n; Antonio do Rêgo Barros, rua Epitacio Pessôa, 496; dr. Adolpho Pessôa, rua Epitacio Pessôa, 114; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, A; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, B; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, C; dr. Irineu Joffily, rua Caturité, D; Irineu Joffily; rua Caturté, E; Santa Casa de Misericordia, rua Visconde de Pelotas, 192 A; Santa Casa de Misericordia, rua Visconde de Pelotas, 192 B.

(10—15)

—

Repartição de Saneamento da Parahyba — AVISO Nº 17 — ABASTECIMENTO D'AGUA — De ordem do engenheiro director desta repartição do Saneamento da Parahyba, aviso aos srs. concessionarios de pennas d'agua, que de hoje por diante, todos os pedidos de reaberturas e fechamentos de pennas d'agua, só poderão ser attendidos quando solicitados pelos proprietarios ou seus representantes, os quaes deverão se dirigir ao escriptorio desta repartição, onde encontrarão formula-lo a preencher legalmente.

Outrosim, todo e qualquer concerto deverá ser solicitado por escripto pelos interessados, ao director desta repartição.

Contadoria da Repartição do Saneamento da Parahyba, em 13 de setembro de 1926. *Oscar Pereira Brandão*, guarda-livros.

8—15

—

Prefeitura da capital—Edital n. 26— De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito do municipio da Capital, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, será recebida, sem multa, á bocca do cofre da repartição, a segunda prestação das licenças das casas commerciaes e industriaes desta capital, de quantia superior a cem mil réis (100$000).

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 10 de setembro de 1926.—*Anisio Borges M. de Mello*, secretario.

(10—10)

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio de Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devimente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1.ª e 4.ª e seus §§ do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinados com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:—3.ª categoria—sexo masculino das villas de S. José de Piranhas e Brejodo Cruz.

4.ª categoria—Mistas dos povoados Pilões, do municipio de Bananeiras, Jacaraú, do municipio de Mamanguape, e do sexo feminino de Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry.

Secretaria da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerbue*. (23—30)

—

EDITAL—Banco da Parahyba—Chamada de capital — De accordo com a ultima parte do § 1.º do art. 4.º dos Estatutos, são convidados todos os accionistas a vir, de 1 a 30 de Setembro proximo, pagar na caixa deste Banco a 9.ª e ultima prestação do capital subscripto.

Os pagamentos devem ser feitos nos dias uteis das 9 ás 11 horas e dias 13 ás 15 excepto nos sabbados em que devem ser feitos das 9 ás 12 horas.

Parahyba do Norte, 30 de agosto de 1926. *Manuel Soares Londres*, director-1.º secretario. 12—26

—

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna do sexo masculino da villa de Taperoá, são convidados os professores de cadeira de egual categoria a pedir remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria, combinado com o art. 60, alineas 1.ª, 2.ª e 3.ª, § unico do citado regulamento.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(27—30)

—

Instrucção Publica Primaria — Edital: — De ordem do revmo. mons. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira rudimentar mista do povoado S. José do municipio de Patos, são convidadas professoras de egual categorias, a requererem remoção para a mesma, no prazo de 40 dias, a contar desta data devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 13 de agosto de 1926. O secretario, *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

(29—30)

—

Recebedoria de Rendas — Edital n. 22 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, correspondentes á ultima prestação dos de quantias excedentes a 30$000 e inferiores a 100$000; bem como a 3.ª prestação dos de valôr superior a 100$000.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Recebedoria de Rendas—Edital n. 23—Industria e profissão — De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a lei vigente, receber-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 3.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio desta capital e Cabedello de quantia excedente a 1:000$000, de accôrdo com a nota 6.ª tabella -B-.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 1.º de setembro de 1926. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

—

Edital — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral da Hygiene, aviso a todos os proprietarios e procuradores de casas de aluguel, dentro do perimetro desta cidade, que devem, quando vagar qualquer casa, remetter a chave a esta repartição, para ser feita a necessaria visita sanitaria, que deverá, depois de examinal-a, consideral-a habitavel ou não.

Se assim não procederem serão passiveis de multa, segundo determina o regulamento do serviço sanitario do Estado, em o seu art. 151. Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de abril de 1926. *Francisco Joaquim Pereira Barroso*, secretario interino.

Annuncios

Vende-se—a fertilissima propriedade «Caroatá» no municipio de Bananeiras, toda demarcada, com seiscentas braças em quadro, diversas casas de telha para moradores, centenas de larangeiras e bananeiras, mil coqueiros, bôa queda d'agua, fontes perennes, varzeas irrigaveis apropriadas especialmente á cultura da canna e do algodão, bôa casa de residencia, etc.

Quem pretender outras informações, pode dirigir-se á Estolano Lucena, em Pirpirituba.

18—30

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio Possidonio Tavares da Costa, da 1ª serie, tomando o obito o n. 447; que foi eliminada por falta de pagamento a socia d. Ignacia Barreto de Medeiros, residente em Guarabira, no obito 427.

Quadro de Observação

D. Etelvina Rodrigues de Oliveira, 43 annos, casada, residente em Esperança, readmissura, 1ª série.

Manuel Soares de Oliveira, 29 annos, casado, residente em Serraria, 2ª série.

D. Maria Soares de Oliveira, 20 annos, casada, residente em Serraria 2ª série.

José Thomaz de Lima, 30 annos, casado e residente em Picuhy, 2ª série.

D. Tertulina Amelia de Medeiros, 31 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª série.

João Filho de Araújo, 41 annos, casado, residente em Guarabira, 1ª série.

D. Cecilia Sobreira Cavalcante, 47 annos, viúva, residente em Esperança, 2ª série.

Manuel Virginio de Aragão, com 42 annos, casado, residente nesta capital, 1ª série.

Chamadas:

1.ª série

Nº		Multa	Mês
428	com	multa até 25 de	setembro
429	sem	« « 20 «	«
429	com	« « 10 «	outubro
430	sem	« « 5 «	«
430	com	« « 25 «	«
431	sem	« « 20 «	«
431	com	« « 10 «	novembro
432	sem	« « 5 «	«
432	com	« « 25 «	«
433	sem	« « 20 «	«
433	com	« « 10 «	dezembro
434	sem	« « 5 «	«
434	com	« « 25 «	«
435	sem	« « 20 «	«
435	com	« « 10 «	janeiro
436	sem	« « 5 «	«
436	com	« « 25 «	«
437	sem	« « 20 «	«
437	com	« « 10 «	fevereiro
438	sem	« « 5 «	«
438	com	« « 25 «	«
439	sem	« « 20 «	«
439	com	« « 10 «	março
440	sem	« « 5 «	«
440	com	« « 25 «	«
441	sem	« « 5 «	abril
441	com	« « 25 «	«
442	sem	« « 20 «	«
442	com	« « 10 «	maio
443	sem	« « 5 «	«
443	com	« « 25 «	«
444	sem	« « 20 «	«
444	com	« « 10 «	junho
445	sem	« « 5 «	«
445	com	« « 20 «	«
446	sem	« « 20 «	«
446	com	« « 19 «	julho
447	sem	« « 5 «	«
447	com	« « 25 «	«

Quota annual:

1ª e 2ª séries

Com multa até 31 de dezembro.

Secretaria d'«A Previdente», em 13 de setembro de 1926.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

—

Vende-se um cabriolet com um cavallo, um cultivador e um debulhador de milho

A tratar na casa n. 16 (Travessa Cardoso Vieira)

—

Aviso — Vende-se na rua D. Pedro II, um sitio murado e arborizado com casa de morada, agua encanada e casa de morador.

Na rua Vera Cruz, vende-se um sitio com 100 m. sobre 80, plantado, cercado e casa de morada.

A tratar com a directoria do Collegio de N. S. das Neves.

(10—10)

—

A' rua 13 de Maio, 690, lecciona-se portuguez, arithmetica e algebra.

13—30

—

Aos srs. proprietarios de astabulos — Afim de dar maior incremento ao consumo de PASTAS DE CAROÇO DE ALGODAO resolvemos baixar o preço das mesmas para:

Rs. 12$000 POR 100 KILOS

Fabrica de Oleo Krõncke & Cia. — Parahyba, 16 setembro 1926.

7—8